

Oficinas da Curadoria de Patrimônio Cultural

O Lúdico, a Memória e a Diversidade – modos de brincar e lembrar

A oficina tem como objetivos: debater, experimentar e registrar práticas lúdicas mediadas por brincadeiras e jogos tradicionais, como fonte para a compreensão da relação entre memória, patrimônio imaterial e diversidade cultural; debater os conceitos de memória, identidade, diversidade cultural e patrimônio imaterial; experimentar brincadeiras e jogos que permitam fazer a ponte entre diferentes tempos e universos culturais; produzir registro audiovisual sobre as práticas lúdicas; divulgar, em blog, os resultados da oficina.

José Marcio Barros é antropólogo, doutor em Cultura e Comunicação, professor e pesquisador da PUCMinas e da Escola Guignard-UEMG e coordenador do Observatório da Diversidade Cultural.

Débora Maia é graduada em Educação Física, mestre em Educação pela Universidade Federal da Bahia, coordenadora e professora da Associação Bem Estar e Cultura Corporal, pesquisadora do Grupo MEL – Mídia, Memória, Educação e Lazer, e do Grupo GRIÔ – Culturas Populares, Diásporas Africanas e Educação, ambos da UFBA.

Maurício de Araújo Lima é graduado em Jornalismo pelo Centro Universitário de Belo Horizonte e mestre em Interações Midiáticas pela PUCMinas, diretor de desenvolvimento de produtos da Origem Jogos e Objetos Ltda e responsável pela área de pesquisa e desenvolvimento de projetos educacionais e culturais com o tema "Jogos".

Número de vagas: máximo 15

Realização: 9 a 13 de julho

Horário: das 14h às 18h

Carga horária: 20 horas

Pré-requisitos: jovens e adultos, agentes culturais, educadores, estudantes e interessados

Material: máquina fotográfica digital com gravador, caderneta de anotações, vestimentas leves e confortáveis que possibilitem movimentos corporais

Local: Tenda Cultural Trem da Vale, Ouro Preto

Valor da inscrição: R\$25,00

Rostos do Ofício – fotodocumentário do patrimônio humano de Ouro Preto

O trabalho visa dar prosseguimento ao estudo fotográfico criado em 2011 com a oficina de Mídias Digitais ministrada pelos membros do blog BomSerá, dessa vez com ênfase no material humano que se destaca sobre a arquitetura da cidade. Quem são os ouro-pretanos? Quais nomes fizeram (e fazem) a história da cidade? Quem carrega hoje a importante responsabilidade de viver e preservar Ouro Preto? A oficina fotográfica será mais focada no componente humano do que no registro de paisagens históricas, buscando destacar pessoas e ações que fazem a diferença no dia a dia da cidade. O registro será feito essencialmente em fotografia, mas outras mídias poderão ser incorporadas ao processo de documentação como vídeo, áudio e registro escrito. O material será publicado na página do blog [BomSerá](#) e as fotos selecionadas serão expostas como conclusão da oficina em local a ser determinado.

Aline Monteiro é jornalista ouro-pretana, formada pela PUCMinas, coautora do blog BomSerá; trabalha com assessoria de imprensa na área de cultura em Ouro Preto e região.

Valter Nascimento é empresário e livreiro, trabalha como pesquisador da história de Ouro Preto, atualmente é curador das mostras do Cineclubes Museu da Inconfidência.

Número de Vagas: máximo 15

Realização: 9 a 13 de julho

Horário: das 9h às 12h

Carga horária: 15 horas

Pré-requisitos: maiores de 18 anos interessados em mídias digitais, fotografia e preservação patrimonial

Material: câmera ou dispositivo móvel equivalente (smartphone, telefone, tablet) para registro de vídeos e fotos. Necessário também caderno de anotações, caneta e lápis.

Local: Sala Multiuso do Trem da Vale

Valor da inscrição: R\$25,00

A Cidade da Serra

Percepção e reconhecimento, in loco, da paisagem da Serra de Ouro Preto a partir da análise das diferentes etapas de ocupação: o ambiente natural, a exploração aurífera, o abandono e a ocupação desordenada contemporânea. Por meio da sensibilização dos participantes, será proposta leitura do espaço geográfico, utilizando a fotografia como registro patrimonial. O material gerado na oficina será apresentado por meio de uma exposição durante o festival.

André Castanheira Maia, graduado em História pela UFOP, especialista em Barroco Mineiro, professor da Fundação de Arte de Ouro Preto, membro do Grupo de Pesquisa CNPq "Mineração do ouro no século XVIII", é realizador de vídeos independentes, e premiado, juntamente com Rodrigo Marra, com o vídeo "Chico Buarque em Ouro Preto?", nos festivais de Curitiba, Florianópolis e Belém. Também coordenou a oficina "Sou do ouro, sou do mundo, sou Minas Gerais", ministrada durante o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana em 2009.

Lucas Gontijo de Godoy é graduado em Geografia pela Universidade Federal de Viçosa, trabalhou no Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef ministrando oficinas com os temas "Solos, Rochas, Minerais e Percepção da Paisagem" em eventos, como o Simpósio Mineiro de Solos e o 62º Encontro Nacional da SBPC. Fotógrafo, teve a mostra "Ouro Preto: paisagens hereditárias" exposta no Centro Cultural FIEMG, em Ouro Preto. Trabalhou como fotógrafo em duas edições do Festival de Inverno de Ouro Preto e foi finalista do concurso "Paisagens Mineiras" promovido pelo jornal Estado de Minas. Ficou em segundo lugar no concurso de fotografias do Geopark Quadrilátero Ferrífero/UNESCO.

Número de vagas: máximo 20

Realização: 16 a 20 de julho

Horário: das 13h às 18h

Carga horária: 25 horas

Pré-requisitos: maiores de 18 anos interessados em mídias digitais, fotografia e preservação patrimonial

Material: câmera ou dispositivo móvel equivalente (smartphone, telefone, tablet) para o registro de vídeos e fotos, caderno de anotações, caneta e lápis

Local: Vagão Café do Trem da Vale, Ouro Preto

Valor da inscrição: R\$25,00

Eu Pertencente, Ser Brincante

A oficina pretende trabalhar a memória afetiva dos participantes, desenvolvendo atividades lúdicas e prazerosas por meio do resgate das vivências da infância, provocando o encontro com eles mesmos, fazendo cada um reconhecer-se como ser pertencente, a partir do eu brincante.

Ana Amaral é licenciada em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Ouro Preto; foi orientadora educacional do Programa Sentidos Urbanos: patrimônio e cidadania realizado pela Casa do Patrimônio de Ouro Preto – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em parceria com a UFOP, a Fundação de Artes de Ouro Preto e a Prefeitura Municipal de Ouro Preto, atuando em ações de educação patrimonial. Atuando em ações de educação patrimonial. Ministrou oficinas de arte/educação na formação continuada de professores de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Ouro Preto (SMEOP). Atuou junto à coordenação do projeto Circo: Arte, Educação e Cidadania no distrito de Antônio Pereira. Atualmente, trabalha como arte/educadora no projeto "Eu também sou Patrimônio" uma

parceria entre a FAOP, Secretaria Municipal de Patrimônio e Desenvolvimento Urbano (SMPDU), SMEOP e Iphan.

Emerson Pereira é graduando do último período de Artes Cênicas – Interpretação pela UFOP; foi orientador educacional do Programa Sentidos Urbanos: patrimônio e cidadania realizado pela Casa do Patrimônio de Ouro Preto – Iphan, em parceria com a UFOP/FAOP/PMOP, atuando em ações de educação patrimonial. Ministrou a oficina "Eu pertencente, ser brincante" na programação do Festival de História de Diamantina–2011(FHIST). Trabalha como arte-educador no projeto "Eu também sou patrimônio", uma parceria entre a FAOP, Secretaria Municipal de Patrimônio e Desenvolvimento Urbano, a SMEOP e o Iphan.

Número de vagas: máximo 15

Realização: 16 a 20 de julho

Horário: das 14h às 17h

Carga horária: 15 horas

Pré-requisitos: pedagogos, interessados na área da educação e público em geral.

Material: caneta, lápis, borracha e vestimentas leves e confortáveis que possibilitem movimentos corporais

Local: Centro de Convenções, Mariana

Valor da inscrição: R\$25,00

Re (Inventando) um Tempo

A oficina visa estimular a manifestação da oralidade e da expressividade gestual/vocal dos idosos envolvidos, por meio da arte teatral e narrativa, reconhecendo o valor artístico-cultural e os costumes locais presentes em seus relatos. Esta oficina foi elaborada a partir das pesquisas sobre Teatro e Memória da Universidade Federal de Ouro Preto e aplicado ao grupo da Terceira Idade "Clube da Amizade", em Varginha/MG, pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura, em 2010 e 2011, gerando dois espetáculos cênicos: "Estação memória–2010" e "Memorial da loucura–2011".

Du Sarto possui bacharelado em Artes Cênicas e em Direção Teatral pela Universidade Federal de Ouro Preto e desenvolve pesquisas acerca do estudo da "memória" envolvida em processos de criação. Áreas de Interesse: direção teatral, preparação para atores, audiovisual e arte-educação como métodos de construção da narrativa cênica. Desenvolve o curso de bacharelado em Interpretação pela mesma Universidade, onde também trabalha como integrante de conteúdo da TV UFOP; membro da Cia. Calor de Laura-Ouro Preto dirige, atualmente, a criação do espetáculo "O jardim do silêncio".

Número de vagas: máximo 30

Realização: 9 a 13 de julho

Horário: das 8h às 12h

Carga horária: 20horas

Pré-requisitos: 45 a 99 anos

Material: vestimentas leves e confortáveis que possibilitem movimentos corporais

Local: Sala 8, Bloco B, Centro de Convenções da UFOP, Ouro Preto

Valor da inscrição: R\$25,00

Rádio Patrimônio

A oficina pretende reunir as histórias de pessoas que fazem parte do patrimônio imaterial da região ouro-pretana, como meio de valorização das artes, pensamentos, sonoridades, crenças, tradições, costumes, brincadeiras, práticas desenvolvidas com a comunidade, trabalhos artesanais e histórias de vida, transformando-os em registros dos símbolos que representam a diversidade cultural da cidade para difundi-los.

Aécio Diniz, músico baixista de A Banda e gerente da rádio Casa Grande FM na Casa do Patrimônio da Chapada do Araripe (CE), da Fundação Casa Grande Memorial do Homem Kariri.

Junior dos Santos é coordenador técnico do Teatro Violeta Arraes Engenho de Artes Cênicas, na Casa do Patrimônio da Chapada do Araripe, da Fundação Casa Grande Memorial do Homem Kariri.

Número de vagas: máximo 20

Realização: 16 a 20 de julho

Horário: das 13 às 17h

Carga horária: 20 horas

Pré-requisitos: jovens de 11 a 17 anos

Local: Vagão Sonoro-Ambiental do Trem da Vale, Ouro Preto

Valor da inscrição: R\$25,00